

# MUSA

**museus, arqueologia & outros patrimónios**

**Volume 3  
Setúbal 2010**

**FIDS & MAEDS  
Autarquias do Distrito de Setúbal**

# Ficha Técnica

## *Edição*

Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal (FIDS) e Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)

## *Direcção*

Joaquim Martins Gonçalves (Presidente da Assembleia Distrital de Setúbal)

## *Coordenação Editorial*

Joaquina Soares

## *Conselho Científico*

António Nabais  
Carlos Marques da Silva  
Carlos Tavares da Silva  
João Luís Cardoso  
Mário Canova Moutinho  
Mário Varela Gomes  
Victor S. Gonçalves  
Vitor Serrão

## *Conselho Redactorial*

Antónia Coelho-Soares  
Amélia Pardal  
Clara dos Santos  
Fernanda do Vale  
Germesindo Silva  
Graça Filipe  
Isabel Vicente  
Luís Ferreira  
Miguel Correia  
Rosa Bela Azevedo  
Rosário Gil  
Teresa Rosendo

## *Secretariado e correspondência*



Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal  
Av. Luísa Todi, 162; 2900-451 Setúbal (Portugal)  
Telefs - (351) 265239365/265534029; Fax - (351) 265527678  
Email - maeds@mail.telepac.pt

© - Direitos reservados pelos autores e MAEDS. Interditada a reprodução de imagens.

## *Capa*

Moinho de Maré do Cais (Montijo). Foto da Câmara Municipal de Montijo.

## *Contracapa*

Estela-menir II da Anta Grande do Zambujeiro, fotos de arquivo do MAEDS; placa de xisto gravada da Anta Grande do Zambujeiro, esc. 1:1, foto de Manuel Ribeiro.

## *Execução gráfica*

Ana Paula Covas

## *Tratamento de imagens*

Ana Castela

## *Impressão e acabamento*

## *Depósito legal n.º*

## *ISSN*

1646-0553

## *Tiragem*

1400 exemplares

## Nota de Abertura

A edição do volume III da revista Musa é mais um importante passo para a consolidação do trabalho intermunicipal no domínio da cultura no nosso Distrito. O prosseguimento do Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal é demonstrativo de que é possível, com grande economia de meios, manter aberta esta via de diálogo, de troca de experiências e de saberes. A generosa e empenhada participação de cada um permite ir construindo uma matriz cultural comum, com produção de conhecimento e de formas de trabalho colectivo; permite também a assunção de acrescidas responsabilidades na dinamização da vida cultural da região. Esta edição é um exemplo de trabalho integrado, demonstrativo do esforço dos trabalhadores do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS) e dos restantes museus e serviços culturais autárquicos do Distrito.

O prémio que a Associação Portuguesa de Museologia atribuiu, em 2009, à revista Musa, na categoria de melhor revista nacional de museologia, é também um reconhecimento do trabalho que o Poder Local democrático, do Distrito de Setúbal, tem feito na área da cultura e da investigação museológica.

Estas experiências de inter-municipalismo demonstram as vantagens e a urgência da implementação da Regionalização no nosso país, constitucionalmente consagrada e sucessivamente adiada, por falta de coragem política e ausência de um verdadeiro planeamento estratégico que aponte o rumo para o futuro. A institucionalização e a legitimação democrática de uma instância de poder regional são reconhecidamente indispensáveis, potenciadoras do desenvolvimento económico, cultural e social do país.


O Património histórico estrutura a memória de um Povo. Os poderes públicos, principalmente o Poder Central, ainda não valorizam devidamente esta temática. Preocupados e interessados que estão na globalização económica, parecem esquecer a matriz histórica aglutinadora da Nação Portuguesa.

Em nome da Assembleia Distrital, agradeço e valorizo o trabalho efectuado por cada um dos trabalhadores das autarquias que tornaram possível a presente edição.

**O Presidente da Assembleia Distrital de Setúbal**

**Joaquim Martins Gonçalves**





# Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal

## FIDS

### *Integrado por:*

- Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/  
Assembleia Distrital de Setúbal
- Museu Municipal de Alcácer do Sal/  
Câmara Municipal de Alcácer do Sal
- Museu Municipal de Alcochete/  
Câmara Municipal de Alcochete
- Museus Municipais de Almada/  
Câmara Municipal de Almada
- Serviços Culturais/  
Câmara Municipal do Barreiro
- Serviços Culturais/  
Câmara Municipal de Grândola
- Departamento de Acção Sociocultural/  
Câmara Municipal da Moita
- Museu Municipal de Montijo/  
Câmara Municipal de Montijo
- Museu Municipal de Palmela/  
Câmara Municipal de Palmela
- Museu Municipal de Santiago do Cacém/  
Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Ecomuseu Municipal do Seixal/  
Câmara Municipal do Seixal
- Museu Municipal de Sesimbra/  
Câmara Municipal de Sesimbra
- Museus Municipais de Setúbal/  
Câmara Municipal de Setúbal
- Museu Municipal de Sines/  
Câmara Municipal de Sines

## Editorial

A presente edição confirma a estrutura das anteriores, deixando, no entanto, de incluir a secção destinada a noticiário por se ter, consensualmente, entendido que o mesmo perdia actualidade em uma publicação de registo e arquivo, e com uma periodicidade pouco regular.

A dimensão regional ou supra-municipal, constituindo um princípio axiomático, encontra-se concretizada neste volume, tal como a noção pluralista e abrangente de Património. O património imaterial, tão bem representado pelo texto dedicado à figura de Arronches Junqueiro, co-habita com diversos patrimónios materiais, como o musivo, ou o megalítico, só para dar dois exemplos.

A ideia central do projecto editorial *Musa* mantém-se, consolida-se e clarifica-se, traduzindo-se na construção de conhecimentos, em espaço de diálogo horizontal entre experiências e saberes diversos, ou seja, de pluralidade epistemológica.

Desta forma, a *Musa* constitui um espaço de resistência e de crítica à epistemologia hegemónica que o capitalismo global difunde através de mecanismos de homogeneização cultural e de ocultação das fracturas de desigualdade, seja entre classes sociais, entre territórios, ou estados, favorecendo a exportação da produção cultural dos centros de dominação para as periferias do novo sistema civilizacional, eliminando o conhecimento produzido localmente. A *Musa* posiciona-se, pois, do lado da fixação da imagem identitária da região, do desenvolvimento das práticas sociais de produção de conhecimento localmente participadas, ou seja, no campo das *Epistemologias do Sul*, segundo formulação de Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses (2009).

O paciente e persistente trabalho de construção das teias da memória da nossa região, seja do arqueólogo, do historiador, do etnógrafo, do museólogo, partindo das tarefas básicas de identificar, inventariar, listar... encontra no espaço editorial *Musa* um lugar de afirmação e visibilidade. Como recentemente (11/11/2009) afirmou Umberto Eco em entrevista à *Spiegel*, conduzida por Susanne Beyer e Lothar Gorris: “The list is the origin of culture. It's part of the history of art and literature. What does culture want? To make infinity comprehensible. It also wants to create order not always, but often. And how, as a human being, does one face infinity? How does one attempt to grasp the incomprehensible? Through lists, through catalogs, through collections in museums and through encyclopedias and dictionaries [...]”.

Importa salientar que a ênfase na Região exclui qualquer pensamento autárcico. Como expressão, quase simbólica, da abertura ao mundo, enquadrámos o nosso editorial por escultura romana (Cornelia Antonia) da segunda metade do século II AD, fotografada no Museu Arqueológico de Istambul, no âmbito de participação no XI Congresso AIEMA/09, onde se apresentaram os primeiros mosaicos romanos descobertos em Setúbal. A matriz cultural romana comum permite uma comunicação intuitiva e fraterna entre os extremos do Mediterrâneo.

Finalmente, uma palavra de agradecimento à Associação Portuguesa de Museologia por ter distinguido a *Musa* nos prémios de Museologia/2008. Essa distinção constitui um estímulo para pensar com futuro o presente projecto editorial.

**A Coordenadora Editorial**

**Joaquina Soares**



# Índice

<b>Museus</b>	<b>7</b>
Joaquina Soares <i>Museologia de escala regional. Breve reflexão a partir das rotinas do MAEDS</i>	9
Cíntia Mendes <i>Plano das Memórias do Concelho de Alcochete</i>	21
Carmen Carvalho <i>O Museu Mineiro do Lousal. Mina de Ciência - Centro Ciência Viva</i>	27
Maria Clara Santos <i>O moinho de maré de Alhos Vedros e a exposição temporária “O Ciclo do Pão”</i>	34
Micaela Casaca Sécio <i>O Moinho de maré do Cais. Experiência de uma musealização in situ</i>	43
Francisco Borba <i>O Museu de Setúbal e o seu fundador, João Botelho Moniz Borba</i>	49
<b>Arqueologia</b>	<b>63</b>
Françoise Mayet <i>Robert Etienne (1921 - 2009)</i>	65
Joaquina Soares <i>Dólmen da Pedra Branca. Datas radiométricas</i>	70
Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva <i>Anta Grande do Zambujeiro - arquitectura e poder. Intervenção arqueológica do MAEDS, 1985-87</i>	83
Michelle Teixeira dos Santos <i>Alguns materiais inéditos do Moinho da Fonte do Sol das colecções de arqueologia do Museu Municipal de Palmela</i>	130
Mário Varela Gomes <i>Estela epigrafada, da I Idade do Ferro, da Cerca do Curralão (Almodôvar, Beja)</i>	137
Carlos Tavares da Silva, Joaquina Soares, Licínia Nunes Correia Wrench <i>Os primeiros mosaicos romanos descobertos em Caetobriga</i>	149
Carlos Tavares da Silva, Joaquina Soares, Antónia Coelho-Soares, Susana Duarte, Ricardo Miguel Godinho <i>Preexistências de Setúbal. Intervenção arqueológica na Rua Augusto Flamengo, n.ºs. 10-12</i>	165
<b>Outros Patrimónios</b>	<b>179</b>
Carlos Beloto <i>Onde e como estão os mosaicos romanos em Portugal? Um olhar do lado da conservação</i>	181
Francisco Rasteiro, Soraia Matos, Marisa Loureiro, João Santos <i>Sistema do Frade</i>	197
Rosalina Carmona <i>Barreiros e Barreiro. Considerações em torno de um topónimo</i>	207
António Camarão <i>Alburrica - Mexilhoeiro. Um conjunto patrimonial</i>	215
Alexandre Arménio Tojal <i>Platibandas: funcionalidade e estética na arquitectura doméstica oitocentista da Aldeia Galega / Montijo</i>	221
Adelina Gomes Domingues <i>As artes de pesca em Sesimbra</i>	229
Ana Alcântara <i>A indústria conserveira e a evolução urbana de Setúbal (1854-1914)</i>	237
Carmen Carvalho e Purificação Pereira <i>Os lagares de azeite na vila de Grândola</i>	247
Carlos Mouro e Horácio Pena <i>Um colecionador de utilidades: António Casimiro Arronches Junqueiro (1868-1940)</i>	257
Gentil José Cesário <i>1755 - O terramoto de todos os santos em Santiago do Cacém</i>	279